

Millennium bim assina protocolo com o Parque Nacional da Gorongosa

O Programa “Clubes da Rapariga” é uma iniciativa do Parque Nacional da Gorongosa que aborda a educação de raparigas e mulheres

Millennium bim assinou esta quinta-feira, dia 4 de Maio, o protocolo de adesão ao Clube da Gorongosa.

O Millennium bim assinou esta quinta-feira, dia 4 de Julho, o protocolo de adesão ao Clube Empresarial da Gorongosa, com o objectivo de apoiar o Programa de Educação “Clubes da Rapariga”.

Ao desenvolver esta parceria o Banco pretende apoiar o Programa de Educação “Clubes de Raparigas”

O protocolo foi assinado no âmbito do projecto de responsabilidade social do Millennium bim “Mais Moçambique Pra Mim” e pretende apoiar a capacitação de raparigas jovens e adolescentes, de forma a contribuir activamente para que cada uma destas mulheres possa ter uma vida saudável e realizar o seu potencial.

O projecto “Clubes da Rapariga” têm como principal objectivo melhorar a vida das jovens que residem nas comunidades inseridas no Parque Nacional da Gorongosa, que estão especialmente vulneráveis ao HIV-SIDA, devido à falta de educação básica (nas áreas rurais do Parque, 81% das mulheres são analfabetas), discriminação e violência do género.

O projecto “Clube de Raparigas tem como principal objectivo melhorar a vida das raparigas através da educação, capacitando-as para que possam contribuir para a sociedade.

Os “Clubes da Rapariga” pretende inspirar estas jovens através de palestras com mulheres bem-sucedidas na sociedade, com um programa de educação e actividades recreativas sobre saúde, nutrição, segurança, bem como, garantindo-lhes o acesso a estágios de curta duração para que possam adquirir experiência e desenvolver a sua autoconfiança.

O Millennium bim tem vindo a apoiar o Parque Nacional da Gorongosa, ao longo dos anos, através de um trabalho continuado no terreno, como é exemplo a construção da Escola Primária de Nhancuco no

Parque, em 2008, que permitiu que 500 alunos frequentassem um estabelecimento de ensino, bem como a oferta, em 2011, de material escolar e livros a todos os seus alunos, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de aprendizagem dessas crianças.

Por outro lado, o Millennium bim atento aos problemas ambientais, como a diminuição e extinção de algumas espécies animais, pretende através destes programas de educação sensibilizar os mais novos para a importância da conservação da biodiversidade.

O Parque Nacional da Gorongosa é actualmente um dos locais com maior biodiversidade do Planeta, onde estão a ser desenvolvidos diversos projectos que pretendem restaurar o ecossistema, apoiar as comunidades locais no seu desenvolvimento socioeconómico e criar, de forma sustentável, uma indústria turística.

Com a presente parceria o Millennium bim apoiará o desenvolvimento de um projecto reconhecido como um exemplo emblemático na conservação da natureza e na criação de oportunidades para as populações locais. **M**



Sobre o Millennium bim - Maior grupo financeiro moçambicano, tem marcado o ritmo de crescimento do sector bancário. No processo de bancarização da economia moçambicana, o Banco está presente em todas as províncias do país e conta hoje com uma vasta rede de balcões, uma das maiores redes de ATM e POS, e com o contributo dos seus 2.500 colaboradores que servem mais de 1,6 milhões de clientes. O Millennium bim é o primeiro Banco moçambicano presente no ranking dos 100 maiores Bancos de África, ocupando a 56.ª posição.

Sobre o “Mais Moçambique pra Mim” - A fim de potenciar o seu papel no domínio da acção social, o Millennium bim criou em 2006 o programa de responsabilidade social “Mais Moçambique pra Mim”, tendo como principais objectivos:



- levar a cabo um projecto que sirva de exemplo para a sociedade civil pelo seu mérito, utilidade e relevância social;
- cativar, atrair e envolver todos os parceiros que se revejam no projecto;
- valorizar a vida e estimular nos moçambicanos a capacidade de sonhar, de se superar e de realizar os seus sonhos.

Sobre o “Programa de Educação “Clubes da Rapariga”: As meninas são desproporcionalmente afectadas pela pobreza. Esta nova iniciativa do PNG aborda a educação das raparigas, a sua segurança pessoal, a nutrição e o acesso a planeamento familiar.

Quarenta por cento (40%) das mulheres moçambicanas adolescentes entre 15 e 19 anos já são mães. (Esta é uma média nacional e é significativamente maior nas áreas rurais.) 1/3 deste grupo engravida antes dos 15 anos. As meninas e as mulheres jovens constituem 71 por cento das novas infecções pelo HIV entre os adolescentes da África Subsariana.

Cerca de 70% das mulheres moçambicanas são analfabetas. As mulheres analfabetas têm poucas oportunidades de emprego fora de casa. Este número sobe para 81% nas áreas rurais ao redor do Parque da Gorongosa.)

A capacitação de raparigas adolescentes e mulheres jovens para proteger a sua saúde e bem-estar é fundamental para alcançar o mundo que queremos, e para o cumprimento dos Objectivos Globais para acabar com a pobreza extrema, que 192 nações adoptaram no ano passado.

As mulheres jovens e as raparigas enfrentam barreiras únicas, tanto sociais como estruturais. Estas incluem a falta de educação básica, a discriminação e a violência baseada no género que as deixam especialmente vulneráveis ao HIV-SIDA. Mas podemos mudar esta situação. E devemos, porque cada rapariga merece uma vida saudável em que esteja habilitada a atingir o seu potencial.

Antes do Nível 7 (muitas vezes no Nível 5), muitas famílias retiram as suas filhas da escola para as casar com um homem mais velho (que pode já ter várias esposas). Pouco depois elas poderão engravidar; e/ou podem tornar-se HIV +.

No entanto, as raparigas que ficam na escola (e têm acesso às oportunidades proporcionadas pela educação) podem evitar esse destino. (As mulheres adolescentes que acabam a sua educação na escola primária têm 64% mais probabilidade de engravidar, em comparação com as da mesma faixa etária que continuam a estudar.) Os “Clubes da Rapariga” fazem encontros todos os dias, em horário pós-escolar, durante várias horas. (A escola muitas vezes termina ao meio-dia e por isso toda a tarde está disponível.)



Nos “Clubes da Rapariga”, as adolescentes podem concentrar-se na leitura, no estudo de ciências naturais (ir em visitas de estudo ao Parque da Gorongosa), participar em actividades recreativas, aprender sobre segurança pessoal, saúde, nutrição e planeamento familiar. As raparigas vão ouvir falar sobre mulheres bem sucedidas através de livros, filmes e histórias e irão conhecer pessoalmente algumas delas. Irão ter estágios de curta duração em centros de saúde e empresas locais para desenvolver a sua autoconfiança e para demonstrar à comunidade como um todo que as raparigas e as mulheres podem contribuir para a sociedade.

As raparigas mais velhas assumirão papéis de liderança rotativa dentro do Clube - organizando eventos, elaborando relatórios de presenças e actividades tornando-se elas próprias em exemplos para as restantes. Se uma rapariga deixar de frequentar a escola, as chefes do Clube irão visitar a sua casa para recolher informações. Se os pais resistirem em enviar a sua filha de volta à escola, as chefes do Clube reportarão a situação aos líderes comunitários (muitas vezes um grupo de mães que se encontram num “Clube de Mulheres” que apoia o “Clube da Rapariga”), e que pode interceder.

Os “Clubes da Rapariga” são liderados por duas “Voluntárias de Serviços da Gorongosa” moçambicanas (de algum modo semelhantes aos Voluntários do Corpo de Paz dos EUA) que tenham concluído o ensino médio e que se estejam a preparar para a faculdade. Elas recebem uma bolsa e devem também concentrar-se no seu próprio crescimento pessoal durante um ou dois anos de serviço (existirão tutores que lhes irão proporcionar cursos de matemática, ciências e língua).

#####

Media

Mais informações:

José Manuel Pessanha - JLM&A Moçambique
82 254 4442/84 480 5656 - jpessanha@jlma.co.mz

Belário Faftine - JLM&A Moçambique
84 625 0709/ 82 741 1790 - bfaftine@jlma.co.mz

Filipa Rebelo - JLM&A Moçambique
84 825 8385 - frebelo@jlma.co.mz

Vasco Galante - Parque Nacional da Gorongosa
82 297 0010 - vasco@gorongosa.net

Patricia Álvares da Guerra – Clube Empresarial da Gorongosa
84 315 0490 - patricia.g@gorongosa.net